

## **Análise das internações por Traumatismo Craniano Encefálico na cidade de Pelotas.**

**Introdução:** O traumatismo cranioencefálico (TCE) é uma lesão que pode alterar a função cerebral conforme a sua gravidade. Aliás pode ser provocada por contusões direta na região do crânio, penetração de um corpo estranho no cérebro ou até mesmo por movimentos de aceleração e desaceleração cerebral. Um dos fatores externos mais comuns relacionados ao TCE é o acidente automobilístico. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico do número de internações por traumatismo cranioencefálico no município de Pelotas, nos últimos 5 anos. **Método:** Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado através de dados secundários fornecidos pelo departamento de informática do sistema único de saúde (DATASUS). Considerou-se para a análise o número de internações por TCE no período compreendido entre março de 2018 até março de 2023 na cidade de Pelotas do estado do RS. **Resultados:** Conforme os dados coletados, foram observados um total de 618 internações por TCE em 5 anos, uma média de 123 hospitalizações/ano. Sendo 2022 o período que apresentou maior número de internações por essa lesão, totalizando 21,3% (n:132). Verificou-se um predomínio pela faixa etária entre 20 e 49 anos de idade, registrando 39,46% (n: 244) dos internados. Sendo que 78,1% (n: 483) desses eram do sexo masculino. Mostrou-se ainda que 98,05% da totalidade dos atendimentos eram de caráter urgente (n: 606). Em relação a este tipo de trauma analisado, observou-se que os homens jovens e de média idade são mais afetados, associando esses grupos aos mais expostos à fatores de riscos externos como, confrontos físicos, etilismo e, sobretudo, acidentes automobilísticos. **Conclusão:** Levando-se em consideração os aspectos analisados desse estudo, observou-se um número relevante de internações por TCE na cidade de Pelotas entre março de 2018 a março de 2023, com predomínio do sexo masculino entre uma faixa etária jovem e de média idade. Ante a tais dados, torna-se crucial a participação das políticas públicas à integração de mídias preventivas, de forma educacional para assim, tentar diminuir a incidência desse tipo trauma alusivos aos fatores externos, em espec, quando envolve a junção de bebidas alcoólicas e direção automobilística. Além do que as orientações fornecidas aos cidadãos em relação as causas mais frequentes e as consequências do TCE, corrobora em prol de um autocuidado. Dessa maneira, poder-se-á obter uma queda anual de internações relacionadas à traumatismo craniano por fatores externos.

**Palavra chaves:** Traumatismo, Trauma cranioencefálico, automobilismo.